



Promoção da saúde e da segurança no sector da construção

Gestão de projectos de construção — Resumo de um relatório da Agência

Introdução

A importância da melhoria das normas de segurança e saúde no trabalho (SST) no sector da construção é cada vez mais reconhecida na União Europeia. Todos os anos morrem cerca de 1 300 trabalhadores, 800 000 ficam feridos e muitos outros sofrem problemas de saúde (1). O sofrimento causado por acidentes e problemas de saúde aflige todos os indivíduos atingidos e adquire proporções incalculáveis. Em termos financeiros o prejuízo é considerável.

Não restam dúvidas de que deverá ser dada a maior prioridade à gestão da segurança, da saúde e do bem-estar na indústria.

A Semana Europeia da Segurança e da Saúde no Trabalho 2004 é dedicada ao sector da construção. Em toda a Europa, a Agência recolheu casos no âmbito dos quais foram tomadas acções com vista à melhoria das normas em matéria de segurança e de saúde. O relatório incide sobre as normas de SST existentes no sector da construção e apresenta as diversas formas de as melhorar graças a medidas de acção eficazes.

Legislação

A Directiva 92/57/CEE do Conselho salienta a coordenação necessária entre os diversos intervenientes quer na fase de elaboração do projecto da obra quer na fase de realização da obra.

- ✓ O dono da obra ou o director/fiscal da obra nomeará um ou vários coordenadores em matéria de segurança e de saúde.
- ✓ O dono da obra ou o director/fiscal da obra assegurará que, antes da abertura do estaleiro, seja estabelecido um plano de segurança e de saúde.
- ✓ Durante a fase de concepção do projecto da obra, o director/fiscal da obra e, eventualmente, o dono da obra devem ter em consideração os princípios gerais de prevenção em matéria de segurança e saúde.
- ✓ Durante a fase de realização da obra, o(s) coordenador(es) tem(têm) de assegurar a gestão adequada dos riscos, bem como o cumprimento do plano de segurança e de saúde. Tem de existir cooperação entre as entidades patronais em matéria de segurança e saúde e os procedimentos deverão ser acompanhados.

Foram seleccionados 16 casos de acções tomadas na Europa. Estes casos são apresentados no relatório com especial ênfase para as medidas de acção tomadas nas diferentes fases:

- ✓ elaboração do projecto da obra;
- ✓ realização da obra (construção);
- ✓ pós-construção (manutenção).

Não obstante, a natureza dos estudos de caso significa que podem ser tomadas acções ao longo de todo o projecto da obra.

(1) Eurostat, ESAW 1999.

1. Fase de elaboração do projecto da obra

O dono da obra

Um bom nível de segurança e saúde de um projecto de construção começa com as decisões tomadas pelo dono da obra que contrata os trabalhos. Esta é a fase de determinação de todo o ambiente de segurança e saúde do projecto. Os contratos deverão ser adjudicados em função dos princípios da boa gestão financeira, ou seja, de realização de uma obra em conformidade com os objectivos fixados, que satisfaça as necessidades do utilizador e proporcione, a longo prazo, um equilíbrio entre a qualidade e os custos. Ao seleccionar os contratantes e os outros intervenientes, é fundamental assegurar que estejam aptos a realizar eficazmente os trabalhos e a gerir as questões de SST.

Planificação

É importante consagrar tempo suficiente ao processo de planificação. O responsável pela concepção, o coordenador em matéria de segurança e de saúde e o contratante deverão ser designados quanto antes. Poderão assim debater a concepção do projecto da obra e assegurar que as especificações e o calendário dos trabalhos sejam realizados com o máximo de segurança e sem riscos para a saúde, tendo em conta as circunstâncias. É necessário considerar a forma de execução do design. Na medida do possível, os perigos deverão ser eliminados e reduzidos os riscos inerentes aos perigos que não é possível eliminar. Sempre que os riscos residuais sejam significativos deverá ser divulgada informação a esse respeito. O estabelecimento de contactos durante o processo de planificação é frequentemente útil, tanto para o contratante como para o responsável pela concepção.





Coordenação entre os principais intervenientes: «Construction safety partnership» — Irlanda

Um estudo irlandês sobre acidentes mortais demonstrou que pelo menos 25% dos acidentes eram directamente atribuíveis à fase do projecto que antecede a da construção. Uma parte deste projecto abrange a criação de um registo denominado «Project supervisors design stage (PSDS)» (Fase de elaboração do projecto pelos fiscais da obra). Os fiscais desempenham um papel preponderante no âmbito da legislação irlandesa, papel esse que consiste em reexaminar o projecto da obra durante a fase de construção.

«Designing out risk» (limitação dos riscos ao nível da concepção) — Reino Unido

As estruturas em aço são muito comuns nos edifícios novos. As vigas e as colunas em aço são içadas por guindastes e colocadas em posição durante a construção dos edifícios. Esta operação é normalmente realizada por meio de correntes de elevação fixadas em redor das vigas ou colunas a içar. Existe o risco de as estruturas em aço deslizarem para fora das correntes de elevação e caírem. No entanto, se forem incorporados acessórios de elevação, tais como a abertura de orifícios, podem ser utilizadas manilhas, eliminando-se assim os riscos.


2. Fase de realização da obra (construção)

Só uma boa gestão permite a execução de normas de bom nível em matéria de SST durante a fase de realização da obra. Os responsáveis têm de assegurar que os trabalhos são planificados, organizados, controlados, fiscalizados e reexaminados por forma a garantir normas de bom nível em matéria de SST. Todas as pessoas na área de trabalho deverão possuir formação e competência; os trabalhadores deverão ser consultados em matéria de SST. Deve ainda existir coordenação entre as diferentes entidades patronais encarregadas da realização da obra.

Formação — Grécia, Irlanda e Países Baixos

Para gerir correctamente um projecto de construção é necessário que todas as pessoas que participam na obra, incluindo os responsáveis, possuam a formação e a competência necessárias ao desempenho das respectivas tarefas. A formação ajuda os indivíduos a adquirirem as qualificações, os conhecimentos e as atitudes adequadas à execução eficaz e sem riscos para a saúde e segurança, tanto sua como do próximo, das tarefas de que estão incumbidos. Na Grécia, o projecto de auto-estrada Egantia; na Irlanda, a formação obrigatória «Safe Pass»; e nos Países Baixos o sistema de gestão utilizado por Mourik, todos são testemunho da importância de que se reveste a formação.

Acompanhamento e consulta dos trabalhadores — Finlândia

O método de observação da segurança  foi introduzido na Finlândia em 1992 para medir o nível de segurança dos estaleiros. A medição é realizada através de uma volta por todo o estaleiro e da inscrição de observações sobre procedimentos correctos/incorrectos na folha de inspecção. Os aspectos examinados dizem respeito a hábitos de trabalho, andaimes e escadas de mão, maquinarias e equipamento, prevenção de quedas, electricidade e iluminação, ordem e arrumação. No estaleiro utilizado para a demonstração, o método utilizado revelou-se convivial e eficaz. Um factor importante do sistema é o facto de ser conjuntamente executado pelos responsáveis e pelos trabalhadores.

3. Fase pós-construção (manutenção)

Todos os edifícios novos deverão ser concebidos de forma a facilitar a sua manutenção em condições de segurança. Os edifícios existentes podem ter sido concebidos sem levar em consideração a realização da sua manutenção em condições de segurança. Os princípios de gestão de SST aplicam-se sempre, tal como durante a fase de realização da obra. É importante obter informações do dono da obra sobre a estrutura. Outro factor a ter em conta é a eventual presença no local de indivíduos alheios aos trabalhos de manutenção em curso, mas que podem ser afectados por estes.

Obras de manutenção em locais ocupados — Itália

Foram realizadas obras em certas partes de um antigo mosteiro, actualmente usado como biblioteca, museu e galeria. Tiveram de ser realizados grandes trabalhos de construção com vista à instalação de equipamento de iluminação e segurança. Não foi possível excluir do local das obras as pessoas alheias aos trabalhos em curso. A empresa Quasco elaborou o plano de segurança e coordenação do projecto em causa e tomou a seu cargo a coordenação da saúde e da segurança durante a fase de construção. A empresa assegurou que as medidas de protecção eram aplicadas a todas as pessoas em risco, tendo ainda definido medidas de segurança de utilidade para futuros trabalhos de manutenção.

Informações adicionais

O relatório completo está disponível em inglês no website da Agência em <http://agency.osha.eu.int/publications/reports/> podendo ser carregado gratuitamente.

O relatório impresso «Achieving better safety and health in construction», Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, 2003, ISBN 92-9191-073-2, pode ser encomendado ao Serviço das Publicações das Comunidades Europeias no Luxemburgo (<http://http://europ.eu.int>) ou aos seus agentes de vendas. O preço é de 25 euros (sem IVA). A presente ficha técnica está disponível em todas as línguas da UE no seguinte endereço: <http://osha.eu.int/ew2004/>



Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Gran Vía, 33, E-48009 Bilbao

Tel.: (34) 944 79 43 60, fax: (34) 944 79 43 83

Correio electrónico: information@osha.eu.int